

Produção industrial cresce 10,3% no acumulado de 2021, acima da média nacional (9,2%)

A produção industrial brasileira avançou 7,2% nos últimos 12 meses encerrados em agosto de 2021, puxada pelo desempenho da indústria de transformação (8,4%) e contrabalanceada pela queda na indústria extrativa (-1,4%), de acordo com os resultados da Pesquisa Industrial Mensal divulgados no dia 05 de outubro pelo IBGE. Esse é o 5º resultado positivo consecutivo na indústria brasileira nessa base de comparação (gráfico 1).

Sob a mesma base de comparação, a indústria do Espírito Santo cresceu 4,6%, 3º resultado positivo seguido. Os resultados da PIM-PF Regional, divulgados hoje (08 de outubro), reforçam os sinais de uma reversão das perdas acumuladas e um ganho de ritmo da produção industrial capixaba frente ao que foi observado em julho deste ano (2,6%) (gráfico 1). Essa tendência tem sido puxada pela expansão de 21,4% na indústria de transformação, maior variação em 12 meses na série histórica iniciada em 2002 para o setor.

No acumulado de 2021, a indústria do Espírito Santo registrou uma produção 10,3% superior ao mesmo período de 2020, crescimento acima da média nacional (9,2%). Todas as atividades da indústria de transformação (25,9%) capixaba cresceram nessa base de comparação, com destaque para as maiores produções na celulose, papel e produtos de papel (32,8%) e na metalurgia (31,9%) que foram beneficiadas pela expansão da demanda mundial e nacional por commodities.

Por sua vez, a indústria extrativa caiu -13,4% neste ano, pressionada pela redução na produção de minério de ferro pelletizado, e de petróleo e gás natural. De acordo com os dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a extração desses hidrocarbonetos caiu -12,0% no acumulado até agosto¹.

Em comparação com agosto de 2020, a produção industrial do Espírito Santo cresceu 6,0%. Na indústria de transformação capixaba (12,5%), a metalurgia (14,9%) e a fabricação de alimentos (14,5%) contabilizaram as maiores altas entre os setores. Em contrapartida, a indústria extrativa caiu -5,9%. No país, a indústria registrou queda de -0,7% na comparação interanual de 2021, associada a fatores como o encarecimento e desabastecimento de matérias-primas, que aumentam o custo produtivo; e alta da inflação e do desemprego, que afetam a demanda pelos produtos industriais.

Na passagem de julho para agosto de 2021, o nível de produção capixaba caiu -3,7%, já descontado os efeitos sazonais. Na indústria de transformação a queda foi de -0,7%, pressionada pela metalurgia (-15,3%), fabricação de materiais não-metálicos (-2,7%) e pela celulose, papel e produtos de papel (-0,7%). Na extrativa (-10,0%), o efeito veio da menor produção e extração de petróleo e gás (-1,9%), de acordo com os dados da ANP. No país, a produção industrial retraiu -0,7% e já acumula três quedas consecutivas.

Com esses resultados da PIM-PF para o mês de agosto de 2021, a indústria de transformação no estado está 7,1% acima do nível produtivo anterior ao início da pandemia (fevereiro de 2020). A extrativa, por sua vez, está -31,2% inferior ao patamar pré-pandemia. Devido ao resultado desta última, a indústria geral do Espírito Santo ainda está -7,5% abaixo do nível de fev/20.

¹ Veja mais no Boletim Econômico Capixaba: <https://bit.ly/3uRwiBr>

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a agosto foi divulgada nesta sexta-feira, 08 de outubro de 2021, pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Para o Espírito Santo é feito o levantamento de 30 produtos, o que gera uma cobertura de 79% da indústria geral do estado, segundo a metodologia adotada pela pesquisa.

Tabela 1 – Produção Física Industrial (PIM-PF)
Variação (%) - Agosto de 2021

Período	ES	Brasil
Agosto 2021/ julho 2021*	-3,7	-0,7
Agosto 2021/ agosto 2020	6,0	-0,7
Acumulado em 2021	10,3	9,2
Acumulado nos últimos 12 meses	4,6	7,2

Gráfico 1 – Variação (%) acumulada em 12 meses

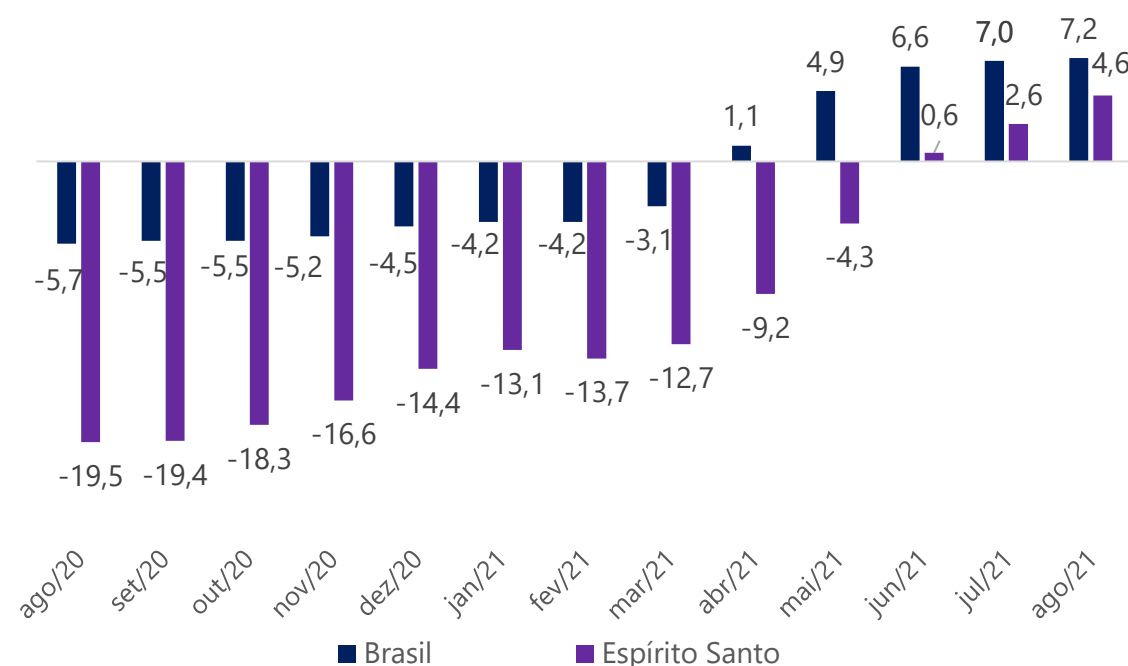
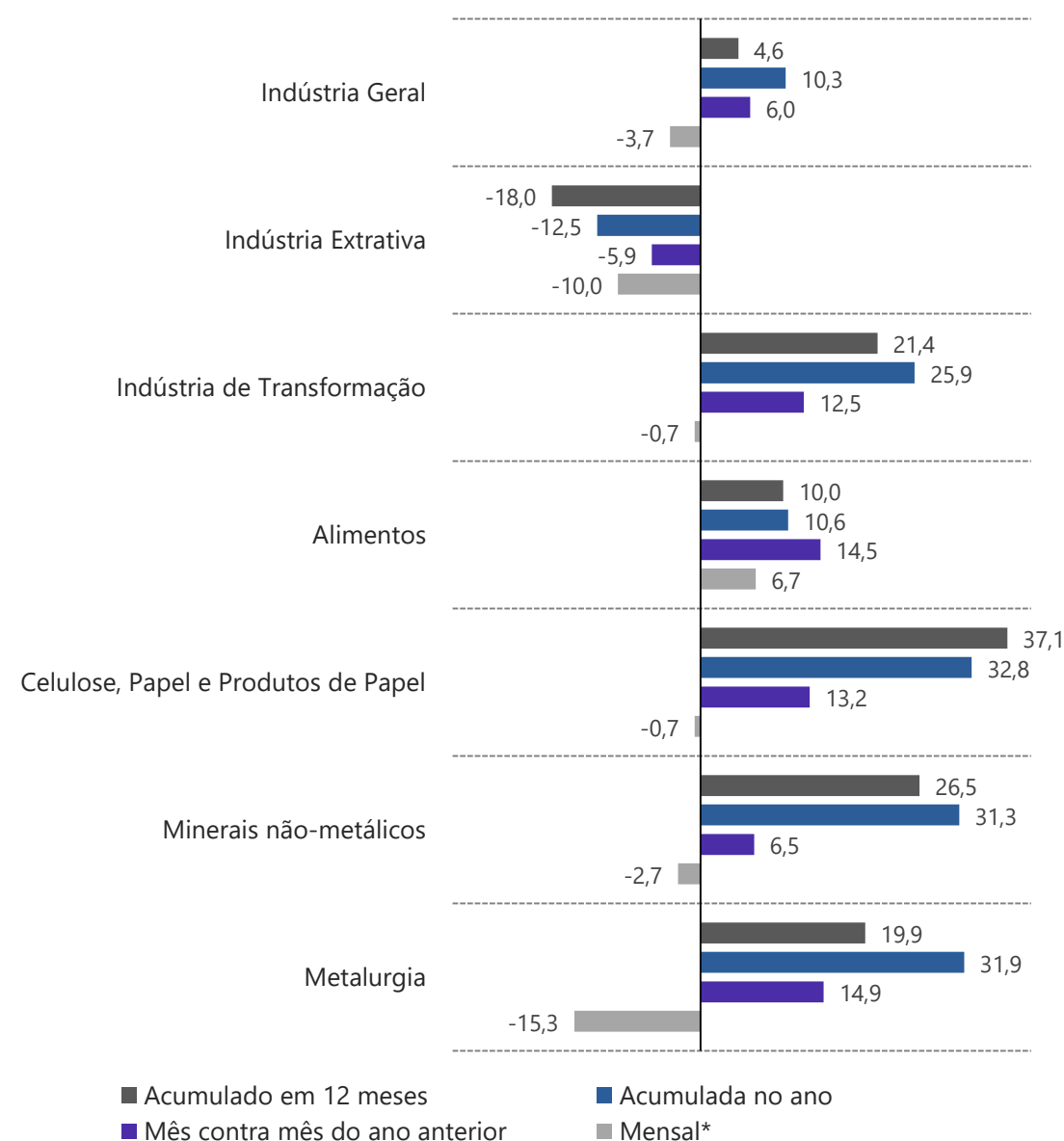


Gráfico 2 – Produção Física Industrial - Espírito Santo
Variação (%) - Agosto de 2021



(*) Com ajuste sazonal.
Fonte: PIM-PF/IBGE.